

DIAGNÓSTICO DA COLETA SELETIVA EM UM ESCOLA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ E EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE CONSCIENTIZAÇÃO

Hyago Nunes Motta¹; José Maurício da Silva Scheurich²; Valmor de Oliveira Junior³; Viviane Furtado Velho⁴

RESUMO

No contexto de gestão de resíduos sólidos e educação ambiental, esse estudo tem como objetivo trabalhar a educação ambiental em relação a coleta seletiva em uma escola municipal de Camboriú. O trabalho está sendo desenvolvido em uma turma do 8º ano, estão sendo realizados encontros onde os conhecimentos dos alunos sobre o tema são avaliados. Apresentações e dinâmicas também estão sendo realizadas, para promover a compreensão e a conscientização dos alunos sobre a problemática relacionada aos resíduos sólidos. Neste contexto, esse estudo visa ressaltar a importância da escola na formação de indivíduos multiplicadores, e no estímulo à preservação ambiental.

Palavras-chave: Gestão de Resíduos Sólidos. Coleta Seletiva. Educação Ambiental. Escolas.

INTRODUÇÃO

Os resíduos sólidos são todos os resíduos em estado sólido ou semissólido que possuem origem das atividades humanas (ABNT, 2004). A problemática associada a gestão de resíduos sólidos está no excesso de consumo e consequente descarte de certos produtos. A alta produção de resíduos pode causar problemas ao meio ambiente e a sociedade, tais como: impactos ao solo, ao ar e as águas superficiais e subterrâneas, além de riscos a saúde pública (CASTILHOS JR., 2006). Neste sentido, deve-se evitar a elevada produção de resíduos, buscando a adoção de práticas que possibilitem a difusão e o incentivo ao consumo consciente.

O consumismo está aumentando cada vez mais, ocasionado por um sistema

¹ Estudante do curso Técnico em Controle Ambiental, Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú, e-mail: iagocostacosta@gmail.com

² Estudante do curso Técnico em Controle Ambiental, Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú, e-mail: schell12@outlook.com

³ Estudante do curso Técnico em Controle Ambiental, Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú, e-mail: valmorjr_itp@outlook.com

⁴ Doutora em Engenharia Ambiental - UFSC, docente do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú, e-mail: viviane.velho@ifc.edu.br

de produção no qual os indivíduos são incentivados a consumir produtos, com características cada vez mais reduzidas de durabilidade e utilidade, gerando assim, os problemas ambientais devido ao grande acúmulo e consequente necessidade de disposição final destes resíduos. A geração de produtos e bens de consumo no Brasil, aumentou cerca de 5 vezes em relação ao crescimento populacional (ABRELPE, 2014). Uma das formas de remediar o consumo e a elevada produção de resíduos pode ser a reciclagem, a qual possibilita uma destinação adequada aos resíduos.

A reciclagem está baseada em processos industriais que permitem transformar um produto já utilizado em matéria-prima para o mesmo ou um novo produto, reduzindo a extração de recursos naturais, além de evitar o descarte inadequado e economizar área útil nos aterros. A coleta seletiva é parte essencial da reciclagem, é a separação dos resíduos recicláveis nas fontes geradoras, algo que facilita e garante a eficiência do processo de reciclagem (BIDONE, 1999).

A funcionalidade e a eficiência da coleta seletiva estão relacionadas a formação de cidadãos conscientes e sensíveis para com o meio ambiente. Segundo Leme et al. (2009) o ser humano é um animal que depende da sociedade e que muda o meio onde vive. Nesse contexto, a promoção da educação ambiental em escolas, um dos principais locais de socialização do ser humano, pode ser uma ferramenta eficaz na formação de cidadãos conscientes e indivíduos multiplicadores engajados na problemática da elevada produção e consequente gestão dos resíduos sólidos.

Buscando oportunidades de melhorar o ambiente, e incentivar futuras gerações mais ambientalmente conscientes, este trabalho tem como objetivos verificar a situação da coleta seletiva em uma escola no município de Camboriú-SC. Além disso, será avaliada a possibilidade de conscientização dos alunos em relação a separação de resíduos por meio da educação ambiental, buscando promover a formação de indivíduos multiplicadores.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo está sendo realizado em uma turma do 8º ano de uma escola do município de Camboriú-SC. A seleção da escola para a aplicação do projeto foi feita com base na existência de coleta seletiva já implantada. A escola selecionada apresenta 875 alunos, sendo que a turma do 8º ano tem 34 alunos.

Na primeira visita feita à escola foi aplicado um questionário (Apêndice) para os alunos, envolvendo perguntas sobre os conceitos básicos que englobam o tema de gestão de resíduos sólidos. Outro questionário visando conhecer o funcionamento da escola foi aplicado a alguns servidores. O comportamento dos alunos durante o intervalo, onde ocorre a maior produção de resíduos está

sendo observado durante o desenvolvimento deste estudo. Com base no questionário e nas análises feitas do comportamento dos alunos, foi possível traçar o perfil dos alunos e da escola em relação a gestão de resíduos sólidos, possibilitando a elaboração de um plano de atividades para os demais encontros. Cabe ressaltar, como trata-se de um estudo em andamento, e o resultado de um encontro influencia o plano de atividades do encontro seguinte, este plano pode sofrer complementações e adaptações ao longo do desenvolvimento deste estudo.

Com o intuito de nos aprofundarmos nos temas os quais os alunos apresentaram dificuldades, no segundo encontro, foi trabalhado um filme curto, que explicava de maneira geral a situação dos resíduos sólidos. Após a apresentação do filme, foi realizada uma explicação mais detalhada sobre os temas abordados. Conceitos como tipos de resíduos, diferenças entre lixão, aterro controlado e aterro sanitário, destinação correta e reaproveitamento de resíduos foram abordados. Para contribuir no processo de aprendizagem foi realizada uma dinâmica de jogo de perguntas e respostas com recompensa, onde os alunos que participavam corretamente, ganhavam um doce. O jogo era composto por 11 perguntas baseadas nos assuntos esclarecidos no filme e nas apresentações anteriores, sendo 10 de múltipla escolha e 1 última pergunta discursiva.

RESULTADOS PRELIMINARES

Com base no questionário utilizado para definir o perfil da turma, os seguintes resultados foram constatados:

- Da primeira até a quarta questão foram analisados a separação, coleta e destinação dos resíduos no cotidiano do aluno. As respostas dos alunos demonstraram que a maioria tem acesso a coleta seletiva, e que o lixo é coletado, mas os alunos desconhecem para onde estes resíduos são encaminhados. A maioria dos alunos não separa os resíduos para coleta seletiva, no entanto, demonstraram interesse em iniciar a prática. Outros separam apenas os resíduos recicláveis, e quase ninguém soube o conceito de compostagem.
- A partir da quinta até a oitava questão foi avaliado a consciência ambiental dos alunos, sobre a separação e descarte corretos de resíduos. A maioria dos alunos respondeu que joga resíduos no chão caso não haja acesso a uma lixeira. Outra parte de alunos respondeu que não costuma jogar resíduo no chão. Sobre a coleta seletiva na escola, a maioria afirmou que separa os resíduos corretamente, porém isso não condiz com a realidade averiguada. Durante os intervalos, os alunos não fazem a destinação correta. Sobre os principais motivos para não separar os resíduos, a preguiça e a falta de conhecimento sobre o

assunto foram os principais motivos apontados. Os alunos também afirmaram que gostariam de ter mais palestras e movimentos sobre o assunto na escola.

- A nona questão era a única questão que continha certo ou errado, fugindo da opinião e da realidade dos alunos. Era uma questão sobre que tipos de materiais podem ser reciclados, apesar da maioria ter acertado, houve um grande número de alunos que erraram a questão.

Os dados apresentados acima, mostram que a turma tem dois grupos principais. Um deles sendo mais engajado com os temas ambientais, enquanto outro estava à parte do tema. Os alunos mostraram interesse em aprender, considerando que aqueles que não separam os resíduos gostariam de começar a fazer essa atividade, e a turma no geral apontou que gostaria de mais debates e palestras sobre o tema dos resíduos sólidos na escola.

A escola realiza a separação dos resíduos para a coleta seletiva, no entanto, parece que a mesma não ocorre, pois, os servidores alegaram que todos os resíduos são coletados juntos sem uma coleta diferenciada. Na cozinha são separados resíduos secos e úmidos. Há também a coleta de resíduos de óleo produzidos na escola, ou trazidos por alunos e funcionários, que são encaminhados para reutilização na fabricação de sabão.

No segundo encontro, houve uma grande participação por parte dos alunos. A maior parte dos alunos participando diretamente no jogo, respondendo as perguntas, enquanto outros participaram fazendo comentários e assistindo os colegas. Foram poucos os alunos que não interagiram. O método utilizado, de jogo e recompensa foi muito eficaz. As dinâmicas de recompensas pelas respostas certas atraíram a atenção dos alunos para o tema, e possibilitou uma maior interação entre os alunos e os autores deste estudo. Diferente do primeiro encontro, onde os alunos estavam mais fechados enquanto preenchiam o questionário.

Apesar da eficiência do método empregado, alguns alunos ainda ficaram reclusos sem participar da dinâmica. É preciso pensar em meios e alternativas para integrar todos os alunos na atividade. A maioria dos alunos tem interesse sobre o tema, faltando então incentivo para que os alunos desenvolvam os conhecimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo o contexto de gestão de resíduos sólidos, e a partir dos resultados obtidos até o momento, podemos concluir que os alunos possuem interesse e conhecimentos básicos sobre a gestão de resíduos, mas falta estímulo. Os alunos participaram ativamente das dinâmicas propostas, e demonstraram conhecimentos básicos.



Pretende-se com este estudo evidenciar a grande importância da escola no processo de educação e conscientização dos alunos, para a formação de indivíduos multiplicadores e difusores das questões ambientais.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE LIMPEZA PÚBLICA E RESÍDUOS ESPECIAIS. *Panorama dos resíduos sólidos no Brasil*. São Paulo, 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10004: Resíduos sólidos: classificação*. Rio de Janeiro, 2004.

BIDONE, F. R. *Metodologias e técnicas de minimização, reciclagem e reutilização de resíduos sólidos urbanos*. Coord.: Francisco Ricardo Bidone. Projeto PROSAB I. Rio de Janeiro: ABES, 1999. 65p.

CASTILHOS JR., A. B. *Gerenciamento de resíduos sólidos urbanos com ênfase na proteção de corpos d'água: prevenção, geração e tratamento de lixiviados de aterros sanitários*. Projeto PROSAB IV. Rio de Janeiro: ABES, 2006. 475p.

LEME, S. E. G.; CHAVES, A. A. P.; KOEHLER, L. L.; SILVA, M. C.; CASAGRANDE JR., E. F. Comunidade escolar e o projeto ecocidadão: educação ambiental e sustentabilidade. In: III Simpósio Nacional de Tecnologia e sociedade. *Anais...* 10 a 13 de novembro de 2009.

AGRADECIMENTOS

Os autores deste estudo gostariam de agradecer a disponibilidade e oportunidade de desenvolvimento deste projeto junto a EBM-PITG, localizada no município de Camboriú-SC.

APÊNDICE

Questionário aplicado a turma do 8º ano em uma escola pública de ensino fundamental no município de Camboriú-SC.

VIII OFICE

Feira de Iniciação Científica e Extensão

<p>1- O que acontece com o lixo produzido na sua casa?</p> <p>a) Não me preocupo muito com o lixo. b) Tudo é colocado em sacos recolhidos pelo lixeiro, mas não faço a menor ideia para onde vai. c) O que é reciclável é separado. d) O lixo seco é direcionado à reciclagem e o lixo orgânico, encaminhado para a compostagem (transformação em adubo).</p>	<p>2- Há coleta seletiva municipal? Ela passa na sua casa?</p> <p>a) sim, uma vez por semana. b) sim, mais de duas vezes por semana. c) não, moro em zona rural e aqui não passa coleta seletiva. d) não, mesmo morando em zona urbana aqui não passa coleta seletiva.</p>
<p>3- Você faz a separação de resíduos em casa?</p> <p>a) sim, separo todos os tipos de resíduos. b) sim, mas separo apenas os recicláveis. c) não separo nenhum tipo de resíduo. d) não, mas gostaria.</p>	<p>4- Praticam compostagem de resíduos orgânicos?</p> <p>a) sim, mas ela é pequena. b) sim. c) não, mas gostaria. d) Não e nem sei o que é.</p>
<p>5- Você costuma jogar resíduos no chão?</p> <p>a) sim, na maioria das vezes. b) raramente, apenas quando não encontro lixeiras próximas. c) não, se não há lixeiras próximas eu levo até em casa. d) nunca joguei resíduos nas ruas.</p>	<p>6- Na sua escola, você costuma separar corretamente os resíduos?</p> <p>a) na maioria das vezes. b) sim, sempre. c) quase nunca, pois não possui lixeiras adequadas. d) jogo na mais próxima independente da identificação.</p>
<p>7- Por que não separa corretamente o lixo que gera?</p> <p>a) Preguiça. b) Falta de conhecimento sobre a separação adequada. c) Falta de tempo. d) Falta de lixeiras corretas. e) Não separo inadequadamente.</p>	<p>8- Você tem interesse em aprender mais sobre a separação adequada do lixo, se houvesse um programa de separação, você participaria?</p> <p>a) Sim, participaria. b) Sim, talvez eu vá. c) Sim, mas não vou. d) Talvez. e) Não.</p>
<p>9- Quais tipos de materiais podem ser reciclados?</p> <p>(I) Plástico. (II) Guardanapo usado. (III) Metal ou alumínio. (IV) Madeira em bom estado. (V) Lâmpadas quebradas.</p>	<p>Estão corretas apenas as alternativas.</p> <p>a) I-IV-V b) I-III-IV c) II-V d) todas as alternativas</p>
<p>10- O que você entende como lixo? 11- O que você entende como reciclagem? 12- O que você acha que deve melhorar na coleta e lixeiras da sua escola? 13- Se você já foi a algum tipo de palestra ou apresentação, iria de novo? E se não, O que você acha que deve ser feito para se tornarem mais acessíveis e ser um assunto mais legal?</p>	